

# Cardoso critica as medidas para conter déficit público

BELO HORIZONTE — O Governador de Minas, Newton Cardoso, considera um grave erro as medidas federais de contenção do déficit público.

— Temos de acertar isso sem querer descontar nos Estados um erro que não é nosso — afirmou.

Cardoso se encontrará esta semana em Brasília com o Presidente José Sarney, a quem pretende expor a situação financeira a que foram submetidos os Estados, que ficaram com programas comprometidos.

— Tenho certeza de que ele recleará certas coisas na economia.

Intransigente na defesa do mandato de cinco anos para Sarney, Cardoso frisou que o importante não é o tempo de permanência do Presidente no Planalto, mas um sistema de governo que satisfaça à população.

— A paz do estômago é a mais importante. Se o regime der educação, comida e casa ao povo, é o ideal. Ninguém é contra isso.

Cardoso defendeu a declaração do Ministro do Exército, Leônidas Pires

Gonçalves, de que a Constituinte está dominada por grupos minoritários que desejam impor suas opiniões, ressaltando, porém, que “ele falou em nome próprio”.

— Apesar de que, como Ministro, tem espaço político — lembrou.

Ontem, logo após o desfile de comemoração do Dia da Independência, Cardoso disse que o papel das Forças Armadas é preservar e cultivar os valores da Nação, além da segurança nacional.

— Este é o objetivo das Forças Armadas há muitos anos, inerente à Constituição atual — completou.

O Governador está surpreso com a divulgação, só agora, da informação de que o País domina o processo de enriquecimento de urânio

— Sei disso há seis meses.

Depois de reafirmar que não via novidade no avanço brasileiro nesse campo, destacou que são nitidas as características pacifistas do projeto.

— Nossa grande briga é com a miséria e a pobreza — afirmou.